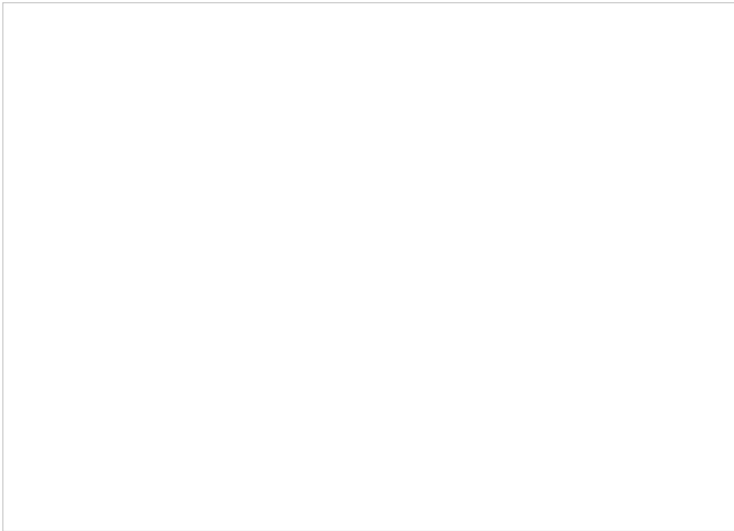


04/07/2018 14:10 - Uso de tecnologia nas ações policiais e do Corpo de Bombeiros faz Rondônia ser exemplo para o País

Foto: Jeferson Mota/Secom - Governo de Rondônia



Com a adoção do kit mobile, um dos investimentos na segurança pública do Estado, no valor de R\$ 14 milhões, apresentado pelo governador Daniel Pereira em solenidade na terça-feira (3) no Comando Geral da Polícia Militar, em Porto Velho, Rondônia se destaca nacionalmente com o uso desta tecnologia que tem por objetivo agilizar os serviços operacionais, dando respostas mais rápidas aos crimes considerados de menor potencial com o registro do termo circunstanciado no local da ocorrência, economizando tempo e recursos com combustíveis, entre outros, para ir até a delegacia mais próxima.

O governador explicou que o kit segue o modelo do Estado de Santa Catarina, mas Rondônia se sobressai porque, além da PM, a ferramenta é utilizada também pela Polícia Civil, Polícia Técnica e Corpo de Bombeiros Militar.

Composto por um tablete com impressora, o equipamento elimina o uso de formulários para o registro de ocorrências, que passam em um aplicativo com informações mais seguras, gerando o boletim no ato com cópias para todos os envolvidos, permitindo ainda aos militares a consulta de mandados de prisão e identificação do condutor e do veículo, tornando mais ágeis também os procedimentos durante blitzes.

“Paraná foi o primeiro a implantar o termo circunstanciado no local da ocorrência. Mas apenas Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Rondônia atingiram 100%, resultando em menos gastos e desafiando a demanda da Polícia Civil. Com relação ao mobile, seguimos o modelo de Santa Catarina, onde 100% da Polícia Militar utiliza a ferramenta, porém Rondônia se diferencia por estender o uso também para o Corpo de Bombeiros e às Polícias Civil e Técnica, servindo como exemplo para o restante do País”, observou.

Com relação às câmeras de vídeo e som (body cam) utilizadas pelos militares europeus acopladas ao corpo, Daniel Pereira destacou como vantagem o fato de ser filmada toda ação policial, podendo ser acessada nos casos de processos com relatos de abuso de poder, desacato, entre outras acusações contra os militares e também como defesa dos cidadãos. Rondônia é o segundo estado a adotar este mecanismo, que segue modelo de Santa Catarina. Inicialmente as câmeras serão utilizadas apenas pelos policiais, mas a previsão é que sejam expandidas também às demais organizações de segurança. As câmeras pesam 130 gramas e têm potencial de gravação também à noite, em locais escuros.

Entre as medidas para reforçar a segurança, o governador citou também a convocação para retornar aos seus locais de lotação metade do efetivo policial que estava à disposição da Casa Militar.

A apresentação das novas tecnologias ocorreu durante a solenidade de anúncio da criação, ativação, transformação e nova denominação de órgãos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros com a reorganização da estrutura aprovada em junho na Assembleia Legislativa, em dois projetos de lei encaminhados pelo governador em atendimento às duas corporações com vistas a garantir a progressão funcional, abrindo vagas para novas contratações.

Ainda durante o evento, a Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec) apresentou um balanço comparativo que aponta a redução em 25% dos crimes de roubo em Porto Velho no primeiro semestre de 2018 em relação ao primeiro de 2017, enquanto que no interior foi de 38%.

Fonte: Veronilda Lima/Secom - Governo de Rondônia